



m^{9º} Ciclo de
Música Sacra
Igreja Românica de S. Pedro de RATES

MAIO
2014

IX CICLO DE MÚSICA SACRA DA IGREJA ROMÂNICA DE S. PEDRO DE RATES

04 de Maio (Conferências)

03 - 10 - 17 - 24 - 30 de Maio (Curso de Música Sacra)

09 de Maio (Encontro de Coros Paroquiais)

11 - 18 - 25 de Maio (Concertos)

COMISSÃO DE HONRA

D. Jorge Ortiga - Arcebispo Primaz de Braga

Eng. Aires Pereira – Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Dr. Luís Diamantino Batista – Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Dr. Lucinda Delgado – Vereadora do Pelouro do Turismo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Pe. Manuel Sá Ribeiro – Arcipreste de Vila do Conde/Póvoa de Varzim e Pároco de S. Pedro de Rates

Dr. Paulo João Silva - Presidente da Junta de Freguesia de Rates

DIREÇÃO ARTÍSTICA

José Abel Carriço

Organização



PROJETO FINANCIADO POR

TURISMO DE
PORTUGAL



APOIOS INSTITUCIONAIS

Junta de Freguesia de Rates

Conselho Pastoral Paroquial de S. Pedro de Rates

Associação Pró – Música da Póvoa de Varzim

O TRIPÉ DO SUCESSO

Nesta minha primeira saudação ao Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de S. Pedro de Rates quero salientar os três aspectos que considero mais relevantes nesse importante evento cultural, cuja 9ª edição agora se apresenta.

Antes de mais, o acerto temático da aposta. Desde logo quanto ao local, porque a Igreja Românica de Rates foi não só secular testemunha das melhores sonoridades musicais, como também escola de formação do gosto musical na região: Rates, particularmente, foi terra de música e de músicos, designadamente de inspiração e de temática religiosas. Seriam estas bases (e a forte atractividade do mosteiro, dotado de uma acústica excepcional) suficientemente sólidas para ali nascer, com periodicidade anual, uma oferta musical de ressonância sacra, que concitasse o interesse de um público cuja crescente formação exigiria uma programação adequada, só possível por grupos corais tecnicamente evoluídos? A aposta, arrojada, resultou em pleno: muito público na 1ª edição, cada vez mais público nas seguintes.

Um outro aspecto que, a meu ver, contribuiu decisivamente para o êxito do Ciclo de Música Sacra foi a articulação das suas várias raízes locais: uma programação que atraísse público urbano mas não excluísse o público local (a participação de coros paroquiais, que desde a 1ª edição têm uma noite por sua conta, foi, neste contexto, a decisão mais inteligente); uma programação que fosse financeiramente suportável pelos escassos recursos locais, mais apoiada no mecenato das empresas e da sociedade civil do que no subsídio oficial; e, paralelamente ao Ciclo, a criação, no meio, de estruturas de formação cultural na área da música que convertessem a prazo o Ciclo numa espécie de festival anual dos amadores de música da região – ou seja, Rates seria não apenas o local de um Ciclo de Música anual, mas também um espaço de diária convivência com a música, no âmbito de uma escola liderada pela sociedade civil local, que descentralizasse o ensino oficial, só presente nas sedes dos concelhos (4) de

que Rates é o centro geográfico e o tradicional centro prestador de serviços. Tudo isso se verificou, inicialmente a cargo da Junta de Freguesia, entretanto missão de uma associação local, a Melodiartes.

A terceira e mais importante base do sucesso do Ciclo de Música é a que, corolário das duas anteriores, teve início há 2 anos, com a sociedade civil local, através da “Melodiartes – associação musical e cultural de Rates”, a assumir a organização do Ciclo, substituindo a Junta de Freguesia e o Conselho Pastoral Paroquial (que, naturalmente, continuam a garantir o seu apoio, tal como a Câmara Municipal, mas numa óptica complementar). Isto significa uma envolvimento maior da população e, portanto, um crescimento das bases de sustentação de um projecto que, graças a esta perspectiva descentralizadora da educação musical e da actividade cultural, conseguiu ultrapassar um período financeiramente difícil (que, em muitos locais, fez da cultura a sua primeira vítima) e converteu o Ciclo de Música num evento cultural de grande e crescente prestígio em S. Pedro de Rates e na região.

Parabéns a todos e... venha o 10º!

Póvoa de Varzim, Maio de 2014
O Presidente da Câmara

Aires Henrique do Couto Pereira

TESTEMUNHO

Cultura e identidade são termos que cada vez mais circulam nas mais variadas publicações, quer ao nível institucional quer ao nível dos media. Cada um destes valores, intrínseco ao ser individual que compõe uma sociedade, tem tido especial atenção nestes tempos de conjuntura económica de tensão e contenção, na medida em que representam a tábua de salvação no que concerne à preservação da singularidade de um povo, de uma nação. A Cultura, num mundo globalizado é, entre outras definições, o que distingue cada um dos povos e cada uma das sociedades, já que cada um comporta conceitos como as tradições, as crenças, as artes, os costumes, os conhecimentos, os hábitos e práticas sociais muito específicas que lhes imprime o caráter da singularidade relativamente às demais. A Identidade, nomeadamente a identidade de um povo, de uma região, traduz o conjunto das singularidades, dos caracteres que definem as suas tradições, os seus costumes, as suas personalidades e padrões de conduta, aos quais o indivíduo assume o sentimento de pertença.

A 9ª edição do Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de S. Pedro de Rates é já parte integrante da prática cultural e social desta comunidade que, ano após ano, se afirma como uma referência na preservação e promoção do seu património cultural.

A Junta de Freguesia de Rates não pode deixar de expressar a sua satisfação por ver novamente esta iniciativa integrada no projeto Eventar – Ação de Qualificação da Animação Turística, promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e apoiado financeiramente pelo Turismo de Portugal, I.P. Esta é, sem dúvida, uma forma de reconhecimento merecido da importância deste evento no contexto da promoção do concelho enquanto destino turístico que aposta na cultura como vetor de desenvolvimento integrado.

S. Pedro de Rates, Abril de 2014
O Presidente da Junta

Paulo João Silva

NOTA DE ABERTURA

Uma nova página se começa a escrever com o *IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica da Vila de São Pedro de Rates*. É com muita alegria e carinho que dou corpo à Nota de Abertura desta iniciativa onde a qualidade musical e o largo alcance dos seus objetivos já se tornam referência nacional e internacional, a par da histórica realidade local, patenteada pela Igreja Românica. São suas testemunhas os milhares de ouvintes que já presenciaram as edições anteriores, entre os quais se contam os Peregrinos de Santiago e pelos quais se consolida o cruzamento de culturas, sendo Rates o povoado hospitaleiro.

O Ciclo de Música Sacra, deste ano (2014), traz na sua programação agrupamentos musicais de qualidade bem reconhecida, que nos presenteiam com algumas novidades da música histórica. Seguindo a sua linha mestra, o Ciclo, em cada domingo de Maio (18h30), oferece-nos uma **Conferência** sobre *A Divina Música de Coimbra* (04/Maio) e os **Concertos** que versam: *A Música de Requiem no cerimonial cristão* (11/Maio), *A religiosidade musical pelos Caminhos de Santiago* (18/Maio) e *Sons da espiritualidade cristã na História da Música Europeia* (25/Maio). Entrando na vivência de *A Música nas celebrações do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim*, também acontece o **Encontro de Coros Paroquiais** (09/Maio). Neste último ponto, sublinha-se que, após dois anos de interrupção, vai ser reatado o **Curso de Música Sacra** com diferentes disciplinas: a Música na Liturgia, a Direção Coral, a Técnica Vocal e a de Órgão Litúrgico (03, 10, 17, 25 e 31/Maio), destinando-se à formação, principalmente, dos que desempenham o seu ministério, através da música, nas celebrações litúrgicas.

Assim, verificamos que o Ciclo de Música Sacra se orienta para a elevação cultural de todos, não só pela vivência, presenciando os concertos, mas também pelos momentos de formação, conferência e curso, que apresenta e dinamiza, tendo como objetivos gerais: A promoção da Música Sacra e o apoio às comunidades na valorização e dignificação da música nas celebrações litúrgicas.

Espero que este evento constitua uma grande “festa da

música”, aberta a todos, e que motive cada um para a prática musical revestida de arte, motivando a vivência das palavras de S. Paulo:

“Recitai entre vós salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai e celebrai de todo o coração os louvores do Senhor.” (Ef. 5, 19)

S. Pedro de Rates, Abril de 2014

O Arcipreste de Vila do Conde/Póvoa de Varzim,
Pe. Manuel Sá Ribeiro

PROGRAMAÇÃO GERAL:

•Conferência: «A Divina Música de Coimbra»

Prof. Doutor José Maria Pedrosa (Univ. de Coimbra)
04 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

•A Música nas Celebrações do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim. Encontro de coros paroquiais:

Grupo Paroquial de Animação Cristã (GRUPAC) de Amorim -
Póvoa de Varzim

Chorus X - Grupo Coral Paroq. da Matriz de Vila do Conde
Coro do Sagrado Coração de Jesus da Paróquia de Terroso -
Póvoa de Varzim

Capela Marta – Coro da Igreja Matriz da Póvoa de Varzim

Grupo Coral Paroquial da Lapa – Póvoa de Varzim

Grupo Coral Paroquial de S. Pedro de Rates – P. de Varzim

09 Maio (Sexta-feira), 21h30, Igreja Românica de Rates

•A Música de Requiem no Cerimonial Cristão

Cappella Musical Cupertino Miranda - Famalicão
Luís TOSCANO | Direção Musical

11 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

•A religiosidade musical pelos Caminhos de Santiago

Coral Camerata Primo Tempo de Zamora (Espanha)
Mercedes L. ARNAZ | Direção musical

18 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

•Sons da Espiritualidade Cristã na História da Música Europeia

Maragarida SANTOS | Soprano

Tiago FERREIRA | Órgão

Quarteto Verazin

Coral “ENSAIO” da Póvoa de Varzim

José ABEL CARRIÇO | Direção Musical

25 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

•V Curso de Música Sacra

(Ver Programação em Anexo)

03, 10, 17, 24 e 31 Maio

•Conferência: «A Divina Música de Coimbra»

04 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates
Prof. Doutor José Maria Pedrosa (Univ. de Coimbra)

«Situando-nos na História de Portugal, sabemos que o primeiro polo de criação sistemática de grande música foi Coimbra. Para além de um cantochão eventualmente original, aqui se criou um núcleo interessante de música polifónica na passagem do século XV para o XVI, na Sé Catedral. Aqui ensinaram grandes mestres de música, na Universidade, a partir de 1544. E aqui se formou a notável escola de polifonia do Mosteiro de Santa Cruz que, desde as primeiras décadas do século XVI e até, pelo menos ao século XVII, formou compositores, organistas e cantores que deixaram para a posteridade uma obra a todos os títulos invejável. Deste grande espólio, apoucado pela incúria dos homens, os musicólogos têm vindo a descobrir verdadeiros tesouros de uma música que outrora serviu para o culto divino em Coimbra.»

José Maria Pedrosa, natural de Guimarães, estudou Pedagogia e Didáctica Musical com Edgar Willems e Jos Wuytack, Direcção Coral com Michel Corboz e Pierre Salzmann, diplomou-se em Piano pelo Conservatório de Música do Porto, fez a licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa e obteve o grau de doutoramento em Ciências Musicais Históricas pela Universidade de Coimbra e, na mesma área científica, fez a sua agregação em 2007.



Da sua actividade pedagógica, sobressai a criação e direcção de vários coros amadores nomeadamente na cidade de Lagos, onde organizou uma Escola de Música, festivais de coros e cursos musicais de férias, e, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), foi membro da equipa ministerial que redigiu os programas de Música para o ensino básico e secundário na actual reforma do sistema educativo.

A partir de Janeiro de 1987 acumulou a docência na Universidade Nova de Lisboa e no Conservatório Nacional com o cargo de assessor de João de Freitas Branco na direcção artística e de produção do Teatro Nacional de S. Carlos.

Foi docente no Conservatório Nacional de Lisboa e professor auxiliar convidado com agregação na FLUC, onde dirigiu o Mestrado em Ciências Musicais e foi membro do Secretariado do Curso de Estudos Artísticos até 2009, ano em que se aposentou. Faz investigação musicológica nos principais arquivos musicais portugueses. É investigador do Centro de Estudos Clássicos da FLUC.

Tem participado activamente em encontros e colóquios de Musicologia, escreve em revistas da especialidade e em programas de concertos e ópera, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian, no Teatro Nacional de S. Carlos e na Antena II da RDP. É autor de vários livros, sendo o mais recente: *O Passionário Polifónico de Guimarães*. Guimarães: SMS, 2013.



SÃO FÉLIX HOTEL

Wildlife and Nature



•A Música nas celebrações litúrgicas do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim. Encontro de Coros Paroquiais:

09 Maio (Sexta-feira), 21h30, Igreja Românica de Rates

I

Cesáreo GABARIN

Samaritana

Marco FRISINA

Quem nos separará

Cesáreo GABARIN

Hoje volto

António J. LOURENÇO (Harm.)

Tudo posso

Giulio CACCINI (1551-1618)

Ave Maria

GRUPAC de Amorim | Pedro Costa (Dir.)

II

Ferreira dos SANTOS

Avé cheia de graça

David OLIVEIRA

Ó Cruz fiel

Manuel SIMÕES

O Espírito do Senhor

David OLIVEIRA

Ave Maria

Chorus X da Matriz de Vila do Conde | Filipe Teixeira (Dir.)

III

Manuel Faria

Crux fidelis

Ferreira dos Santos

Aquele que beber da água que Eu lhe der

Carlos Silva

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus

Coro do S. Coração de Jesus - Terroso | Tiago Carriço (Dir.)

IV

António Gomes 'MARTA' (1904-1981)

Anima Christi

Meu Jesus pelas lágrimas

Alberto GOMES (1898-1970)

Miserere

Francisco CUNHA (1925-2007)

Obrigado Senhor (texto: Abel Magalhães)

Aleluia

Capela Marta – Coro, Matriz da P. de Varzim | Tiago Pereira (Dir.)

V

Nuno QUEIRÓS

O coro dos anjos canta

Vítor PEREIRA/ J. Joaquim RIBEIRO

Esta luz de Cristo

António CARTAGENO

Alegrai-Vos, Mãe de Jesus

Azevedo OLIVEIRA

Vi a fonte de água viva

Vítor PEREIRA/ J. Joaquim RIBEIRO

A nossa Páscoa

Grupo Coral da Lapa – Póvoa de Varzim | Arnaldo Vareiro (Dir.)

VI

Estêvão de BRITO (1570-1641)

Stabat Mater

Manuel SIMÕES

Aleluia, demos graças ao Senhor

Manuel LUÍS | J. Abel CARRIÇO

Buscai o alimento

Miguel CARNEIRO

A Ti, Jesus, nós vamos confiantes

Grupo Coral de S. Pedro de Rates | José Abel Carriço (Dir.)



O GRUPAC - Grupo Paroquial de Animação

Cristã - é um coro misto a duas vozes e conta atualmente com cerca de 20 elementos. Teve o seu início no ano de 1993, quando decorria a Festa de Cristo Rei. Está desde então ao serviço da comunidade, colaborando em várias atividades religiosas. Já representou a



paróquia em vários encontros de coros do Arciprestado e organiza anualmente um convívio onde junta todas as famílias dos seus elementos. De salientar também todo o trabalho que desenvolvem na época natalícia, desde os Cantares de Janeiras pela freguesia aos já habituais Concertos de Reis das paróquias, onde se juntam cerca de 150

cantores para anunciar a chegada do Deus Menino. Estes concertos são já uma referência quer no concelho como fora do mesmo. Trabalha atualmente com **Pedro Costa**, tendo a colaboração pontual e sempre que necessária de Abel Nunes e Anabela Nunes.

Chorus X - Grupo Coral Paroquial da Matriz de Vila do Conde

foi fundado em 2004 com a colaboração de **Filipe Reis Teixeira**, que exerce a função de Director Artístico até à presente data. Este grupo tinha como principal função a animação da Eucaristia Dominical das 10h00, na Matriz de Vila do Conde. No entanto, desde Maio de 2013, o grupo passou a fazer a animação da Eucaristia das 19h00 na mesma Igreja.



Na sua formação vocal e técnica, o Chorus X, frequentou o IV Curso de Técnica Vocal do Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates. No dia 2 de Janeiro de 2011, em conjunto com o Quinteto Prestíssimo, animou a liturgia da Eucaristia da Epifania do Senhor transmitida pela RTP1.

Este Grupo Coral está integrado no Coro Paroquial – Coro de São João Batista –, juntamente com outros coros da paróquia de Vila do Conde, onde têm realizado a animação de várias Eucaristias Festivas e participado em alguns concertos.

O Coro do Sagrado Coração de Jesus da Paróquia de Terroso

nasceu em 2003, fruto da necessidade de animar as Eucaristias nas primeiras sextas-feiras de cada mês, no âmbito de uma das atividades da catequese, a "Devoção ao Coração de Jesus". É constituído por adolescentes que frequentam desde o 7º ao 10º ano de catequese, seus pais, e catequistas.



Já participou no III Encontro de Coros realizado na Igreja Paroquial de Terroso, em Janeiro de 2007 e no 2º e 8º Ciclo de Música Sacra na Igreja Românica de S. Pedro de Rates, na semana Missionária de Betânia, em 2010, 2011, 2012, e no Concerto de Natal, em Terroso.

A direção técnica deste grupo coral é da responsabilidade de **Tiago Carriço**.

Capela Marta-Coro foi fundada na Póvoa de Varzim a 19 de Março de 1951 por António Gomes Júnior "Marta". A 18 de Junho de 1986, foi publicado em Diário da República (3ª série, nº 137) a escritura da constituição da Associação Cultural "Capela Marta". Constituída, exclusivamente, por vozes masculinas, a Capela Marta contém 22 elementos, alguns desde a sua fundação, o seu atual presidente Tomás Pontes. É o decano dos coros poveiros em



atividade.

Ao longo da sua extensa atividade, tem-se dedicado à interpretação de um vasto repertório sacro e profano, entre o qual se destacam obras do seu fundador António Gomes "Marta", apresentando-se "a cappella" ou acompanhado por diversas formações instrumentais.

Colabora nas cerimónias da Semana Santa, do Corpo de Deus e em outras festividades realizadas no concelho da Póvoa de Varzim. Tem-se apresentado de norte a sul de Portugal e em Espanha. Em 2013, organizou o 1º Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim.

Desde 13 Novembro de 2012, tem como Diretor Artístico e Musical **Tiago Pereira**.

O Coro Misto da Paróquia da Lapa – Póvoa de Varzim

nasceu em Agosto de 2013 com a junção do Grupo Esperança Jovem e do Grupo Coral da Lapa, tendo como objetivo a animação musical da Eucaristia solene da Festa de Nossa Senhora da Assunção.

Em Setembro desse ano, solenizou uma Eucaristia na Basílica do Sameiro – Braga. Ambos pertencem à comunidade paroquial de Nossa Snhora da Lapa – Póvoa de Varzim, onde exercem o ministério litúrgico da música.

É composto por 40 elementos e conta com a colaboração, nos ensaios, do pároco, Pe. Duarte Nuno Rocha e do diretor **Arnaldo Vareiro**.



O Grupo Coral Paroquial de S. Pedro de Rates

aponta a sua data de fundação para os finais do século XIX, ao tempo em que era Pároco o Pe. Celestino Praça. Por volta do ano 1920, sofreu um desenvolvimento considerável mercê do grande impulso dado pelo Pe. Arnaldo Moreira, já conceituado músico, autor e compositor, desenvolvendo o apostolado musical durante várias décadas, quer em Rates, quer em terras vizinhas. O Grupo era composto por vozes femininas, excepto nas cerimónias dos Passos, em que recebia a ajuda de várias vozes masculinas.

No início dos anos sessenta, o então Pároco, Pe. Eduardo Campos, na sequência das solenidades dos Passos e Semana Santa, manteve o Grupo permanentemente misto, tal como é hoje.

Tem participado em vários Encontros de Coros, nomeadamente na homenagem ao Pe. Arnaldo Moreira, em Rates; nas comemorações dos 500 anos da Igreja Matriz de Vila do Conde; no Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates; no Encontro de Coros organizado pelo 1º Grupo de Companhias da Administração Militar, em Beiriz, entre outros. Em Rates, soleniza vários atos religiosos, como as Missas Dominicais, Casamentos, Celebração dos Passos e Semana Santa.

Ao longo de vários anos foi dirigido pelo Pároco, Pe. Manuel de Sá Ribeiro, e, desde Novembro de 2008, a sua direção foi confiada a José **Abel Carriço**.



•A Música de Requiem no Cerimonial Cristão

11 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

Bartolomeu TROSYLHO

Circundederunt me (Motete Pro Defunctis)

[Afonso Perea] BERNAL

Requiem aeternam (Introitus)

Te decet hymnus Deus

Requiem aeternam

[Afonso Perea] BERNAL

Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison

Francisco GUERRERO

Requiem aeternam (Gradual)

[Afonso Perea] BERNAL

In memoria (Gradual)

[Afonso Perea] BERNAL

Domine Jesu Christe (Offertorium)

Fernão GOMES

Hostias et preces

[Afonso Perea] BERNAL

Sanctus et Benedictus

António LOPEZ

Heu mihi Domine (Motete Pro Defunctis)

[Afonso Perea] BERNAL

Agnus Dei

[Afonso Perea] BERNAL

Lux aeternam

Requiem aeternam

Aires FERNANDES

Libera me Domine (Responsorium)

Cappella Musical Cupertino Miranda - Famalicão

Eva Braga Simões e Joana Pereira (Cantus) | Brígida Silva e Gabriela Braga Simões (Altus) | Luís Toscano e Pedro Marques (Tenor) | Pedro Silva e Pedro Lopes | (Bassus)

Luis TOSCANO | Direção Musical

José Abreu | Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra

Estudo musicológico e transcrição



Cappella Musical Cupertino de Miranda

Enquanto alcançava a linha dianteira no contexto geopolítico mundial, Portugal vivia, nos séculos XVI e XVII, um momento único de criação artística, internacionalmente aclamado como a “Idade de Ouro” da música portuguesa. Para celebrar e retomar esta tradição, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618), a Fundação Cupertino Miranda lançou, em 2009, a Cappella Musical Cupertino Miranda. Deste modo, a Fundação Cupertino de Miranda assumiu como uma das suas missões fundamentais a divulgação do riquíssimo repertório da Música Renascentista Portuguesa.



Através dos mais de 60 concertos realizados pela Cappella Musical Cupertino de Miranda em ambientes seleccionados e adequados, tanto a nível histórico como acústico – em particular em Igrejas Barrocas, que representam uma realidade verdadeiramente grandiosa no património artístico do Norte de Portugal –, a difusão da Polifonia do Renascimento tem sido uma prioridade na programação da Fundação Cupertino de Miranda. Neste contexto, a Cappella Musical (constituída por oito elementos com formação académica específica e uma relevante experiência coral, sob direcção artística de Luís Toscano) apresentou já cerca de uma centena de obras, incluindo mais de três dezenas de estreias modernas.

Luís Toscano, após ter iniciado a sua actividade como coralista no Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra, prosseguiu os seus estudos musicais no Conservatório de Música de Coimbra, obtendo, em simultâneo, a Licenciatura em Economia na Universidade de Coimbra. Concluiu, em 2009, o Mestrado em Música na Universidade de Aveiro.

Especializando-se na música vocal, tanto a solo como em conjunto, dos períodos Renascentista e Barroco, fundou, com Tiago Matias, o grupo La Farsa (com enfoque no repertório para voz e instrumentos de corda pulsada) e foi bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia num projecto de investigação, edição e interpretação de música portuguesa dos séculos XVI e XVII.

É director artístico e membro da Cappella Musical Cupertino de Miranda. É também membro do Grupo de Fado Aeminium, da Capela Gregoriana Psalterium, do Coro Casa da Música e do Ars Nova Copenhagen. Colabora regularmente com outros reputados grupos europeus – Vocal Ensemble, Ludovice Ensemble, Mercurius Company, Contrapunctus, The Brabant Ensemble, Musica Ficta e Theatre of Voices.

●A religiosidade musical pelos Caminhos de Santiago

18 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

Juan García de SALAZAR (1639-1710)

Asperges me

Gloria laus et honor

Pueri Haebreorum

Ave regina caelorum

Veni creator spiritus

Salve Regina

Regina caeli

Celestis urbs Jerusalem

Tu queant laxis

Sanctorum meritis

Da pacem

Misa de 8º tono:

- *Kyrie*

- *Sanctus*

- *Agnus Dei*

Himno de Pentecostés

Camerata Primo Tempo de Zamora (Espanha)

Mercedes Lorenzo ARNAZ | Direção musical

Quantal GROUP

Camerata Primo Tempo é uma agrupação coral que foi criada em 1998, graças ao trabalho da que é sua diretora, Mercedes Lorenzo Arnaz, professora de Coro do Conservatório de Zamora.

Os seus componentes são aficcionados do canto com distintos níveis de preparação musical e uma ampla gama de idades, que vai desde jovens estudantes até pessoas já jubiladas.

O repertório do coro é muito variado, já que inclui tanto música sacra como profana. Abarca também todos os estilos e épocas, assim como obras de diversos países, mas sempre com um denominador comum: o das obras de reconhecido prestígio no âmbito da polifonia coral.

As atuações do coro são quase sempre “a capella”, mas ocasionalmente tem sido acompanhadas por algunos conjuntos instrumentais.

Desde a sua criação, tem vindo a realizar múltiplos concertos tanto em Zamora como fora da cidade. Também tem participado em Jornadas de Música Coral e tem sido selecionado para tomar parte em diversos certames.

Interpretou, convidada pelo Coro e a Orquestra da Universidade Autónoma de Madrid, o Réquiem de Mozart, em 2006, o Réquiem de Fauré, em 2011, e o Réquiem de Verdi, em 2013, todos eles na Sala Sinfónica do Auditório Nacional de Música de Madrid.

Mercedes Lorenzo Arnaz é natural de Medina del Campo (Valladolid). Obteve o título de Professora de Piano pelo Conservatório de Valladolid e, mais tarde, o de Professor Superior de Solfejo. Desde 1991 é professora de Harmonia no Conservatório de Zamora e, em 1992, passou a ser professora da disciplina de Conjunto Coral e Instrumental no Conservatório de Grau Médio de Zamora, onde leciona, atualmente, as classes de Coro, Piano, Linguagem Musical e Transposição e Acompanhamento.

Realiza diversos cursos de Direção e Canto Coral com reconhecidos professores como Alberto Blancafort, Mercedes Padilla, Julio Domínguez, Javier Busto, Carl Höset, Johan Duijck, María Felicia Pérez, Alberto Grau ou Carlo Pavese.

Como professora, além das suas classes no Conservatório de Zamora, tem organizado diversos cursos de coro e direção coral.



•Sons da Espiritualidade Cristã na História da Música Europeia

25 Maio (Domingo), 18h30, Igreja Românica de Rates

J. FROBERGER (1616-1667)

Suite "Auf die Mayerin"

Johann Sebastian BACH (1685-1750)

"Herz und mund und tad und leben", Cantata BWV 147

Wohl mir, dass ich Jesum Habe (Coral n° 6)

Jesus bleibet meine freude (Coral n° 10)

Joseph HAYDN (1732-1809)

Missa de S. João de Deus, Hob. XXII:7

Kyrie eleison

Gloria

Credo

Sanctus e Benedictus

Agnus Dei

Joseph HAYDN (1732-1809)

Três peças para órgão

Andante

Menuet

Marcha

Wolfgang A. MOZART (1756-1791)

Tantum ergo, KV 142

Antonio VIVALDI (1678 - 1741)

Laudate Dominum - RV 606 (Salmo 116)

Margarida HIPÓLITO | Soprano

Tiago FERREIRA | Órgão

QUARTETO VERAZIN

Coral "ENSAIO" da Escola de Música da Póvoa de Varzim

José ABEL CARRIÇO | Direção musical



Margarida Hipólito começou os seus estudos musicais aos nove anos de idade e, aos quinze decidiu experimentar a sua capacidade vocal, possuindo, actualmente, a Licenciatura de Canto pela Universidade de Aveiro e uma Pós-graduação em Performance Vocal pela Universidade do Porto (ESMAE).



Em 2013 iniciou a sua colaboração com a organização ENOA, através da Fundação Calouste Gulbenkian e, desde então, tem usufruído da formação de prestigiados professores como: Helmut Deutsch, Claudio Desderi, Ingrid Domanski, José Van Dam. Trabalhou sobre a orientação de Ana Rute Rei, António Salgado, Elsa Saque, Pat MacMahon, Brian Gill, Håkan Hagegård, Susan Waters, Peter Harrison. Trabalhou sob a batuta de António Lourenço, António Saiote, Christoph König, em obras como: Requiem de Verdi, de Brahms, A Criação de Hayden, 9ª Sinfonia de Beethoven, Amor de Perdição de João Arroyo, Don Giovanni de Mozart, Mumadona de Carlos Azevedo. Participou como solista na Flauta Mágica de Mozart, L'Enfant et les sortilèges de Ravel. No próximo mês de Junho participará com vários trechos de óperas de Mozart no Festival de Música Aix-en-Provence.

Tiago Ferreira iniciou os seus estudos musicais aos sete anos, na Escola de Música da Igreja da Lapa. Mais tarde frequentou o Curso de Música Silva Monteiro. Em 2001 ingressou na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos do Porto.



É licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, onde estudou Órgão e Improvisação com Giampaolo di Rosa; Composição com Eugénio Amorim e Nuno Peixoto de Pinho; Direcção de Orquestra com Cesário Costa; Música de Camara com Cesário Costa e Luca Antoniotti.

Apresentou-se em concerto a solo em várias cidades de Portugal, Espanha, Alemanha e Itália, integrando também diversos agrupamentos instrumentais e corais.

Foi professor de órgão na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos – Porto, no IV Curso Nacional de Música Litúrgica – Fátima, e na Escola de Música da Póvoa de Varzim.

Frequenta os Mestrados em Órgão-performance e em Música Sacra Católica na Escola Superior de Música de Colónia – Alemanha, na classe do Prof. Winfried Böinig.

É desde 2001 organista da Igreja da Lapa – Porto.

Quarteto Verazin é o Quarteto de Cordas residente do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV) desde 2007.

Participou em diversas master classes com o Prazak Quartet, o Fine Arts Quartet, o Pavel Haas Quartet e o Ardeo Quartet, inseridas no FIMPV.

Trabalhou com Vladimir Mendelssohn e Jacek Klimkiewicz, na Folkwang Hochschule de Essen. Tem sido orientado por Ryszard Wóycicki, Ana Bela Chaves e Radu Ungureanu.

Dedica-se à divulgação do repertório que muitos dos mais reputados compositores escreveram para quarteto de cordas:

Haydn, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Dvorák, Debussy, Ravel, Shostakovich, Brahms e Borodine.

Em estreia mundial, apresentou em Julho de 2008 o Quarteto n.º 2 – "Movimentos do Subsolo", de António Pinho Vargas, obra encomendada pelo FIMPV e gravada posteriormente em Outubro do mesmo ano (o respetivo CD foi lançado em 2009). Também em estreia mundial, apresentou em Julho de 2009 a obra "Verazin n.º 1", encomendada pela 31.ª edição do FIMPV ao compositor Carlos Azevedo.

A formação participa regularmente na programação do FIMPV, desde 2007. Recentemente, actuou nos "Dias da Música" de 2013 (CCB) e no 39.º Festival Internacional de Música do Estoril.

Na presente temporada, é constituído por Diogo Coelho (1.º violino), Mário Siegle (2.º violino), Fábio Vidago (viola d'arco) e Ana Luísa Marques (violoncelo). Colabora regularmente em diversas atividades culturais no concelho da Póvoa de Varzim.



O Coral "Ensaio" iniciou a sua atividade em Janeiro de 1989, sob a direção do Prof. José Abel Carriço. Inicialmente, este projeto surgiu com a criação da Escola Municipal de Música da Póvoa de Varzim, pelo Município desta cidade, em Maio de 1988, sendo formado por alunos, encarregados de educação e melómanos dedicados.



Ao longo da sua existência, apresentou-se em audições públicas da Escola de Música e em variados momentos culturais da localidade e de várias cidades de Portugal, Espanha, Bélgica e Holanda. Já se apresentou em concerto nalgumas edições do *Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim* e tem presença regular nas edições do Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates.

Gravou para a edição em CD de "Os Melhores Coros Amadores da Região Norte", nomeadamente, com temas populares poveiros.

Tem vindo a praticar um vasto repertório histórico, profano e sacro, incluindo autores portugueses. Apesar de, preferencialmente, a sua presença em concerto ter sido "A Capella", salientam-se as que já realizou em parceria com distintos solistas e formações instrumentais.

Na presente temporada celebra o seu 25.º aniversário, tendo agendados vários concertos.

José Abel Carriço iniciou os estudos musicais nos Seminários Diocesanos de Braga, onde trabalhou, nomeadamente, com Manuel Faria. Concluiu o Curso Superior de Canto, com a Professora Fernanda Correia, no Conservatório de Música do Porto. É licenciado pela Universidade do Minho, com o Diploma de Estudos Superiores Especializados em Educação Musical, onde também concluiu o Mestrado em Estudos da Criança – Educação Musical (2008).



Frequentou diversos cursos de aperfeiçoamento em Direção Coral e de Orquestra, Técnica Vocal, Análise e Técnicas de Composição. Entre os mestres com quem já trabalhou, destaca-se Peter Phillips, Erwin Liszt, G. Keegelman, Robert Houlian e, do Instituto Superior de Música Sacra de Regensburg, O. Faulstich, Herbert Velten e Joseph Stoiber, no Curso Nacional de Música Sacra.

Já participou em conferência, com os seguintes temas: *Música e Músicos em Guimarães*, no III Simpósio da GUIMARAMUS, Guimarães (Abril – 2009); *A Música na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, entre os Séculos XVIII e XX*, no Congresso Internacional de Musica de Guimarães - Guimarães Capital Europeia da Cultura (Março – 2012); *A Música na devoção e na diversão poveira, no alvor do Séc. XX*, em *À quarta (h)à conversa*, na Sala de Conferências do Arquivo Municipal da Póvoa de Varzim (Novembro – 2012). Também já publicou os livros: *Arnaldo Moreira (1879/1962) – Doze temas de Natal*. Edição da Câmara da Póvoa de Varzim (2000); *Josué Trocado (1882/1962) – Uma presença musical*. Edição da Câmara da Póvoa de Varzim (2004); *"O Caloiro" (1913)*, de *Josué Trocado (1882-1962) – Um contributo escolar para o desenvolvimento social e cultural da Póvoa de Varzim*. Edição de Autor (2012).

Foi o promotor e é o Diretor Artístico do *Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates*.

Assumiu a Direção da Escola de Música da Póvoa de Varzim, de 2009 a 2013 fazendo parte do seu corpo docente desde a sua criação, onde fundou e também dirige o Coral "Ensaio".

ANEXO

•V Curso de Música Sacra

03, 10, 17, 24 e 31 de Maio

Duarte Nuno Rocha | Liturgia

Emanuel Pacheco | Direção Coral

Marcelino Esteves | Órgão Litúrgico

José Abel Carriço | Técnica Vocal

Nuno Rocha, aos 10 anos, ingressou nos Seminários Diocesanos de Braga. Licenciou-se em teologia e ordenou-se sacerdote em 1998. Aí fez a sua formação básica na área da música. Participou em várias actividades com o coro do seminário; entre 1992-1997 foi cantor no Coro da Faculdade de Teologia-Braga, assumindo a direção do mesmo nos anos 1995-1997. Paralelamente orientou vários coros paroquiais, nomeadamente o Coro Paroquial de Padim da Graça, Grupo Coral de Ferreiros, Coral de Nossa Senhora da Conceição-Antas, entre outros.



De 1999 a 2006, aquando pároco em Cabeceiras de Basto, estudou na Academia de Música José Atalaia, em Fafe, como aluno de piano nas classes de Luís de Magalhães, Bárbara Dória e Maria do Céu Camposinhos; fez a sua formação musical integrada nos diversos graus, e terminou a sua formação complementar em 2006.

Nesse ano ingressou na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto, no Curso de Música Sacra, tendo terminado a licenciatura no ano 2010.

Atualmente é pároco das paróquias de Nossa Senhora da Lapa e S. José de Ribamar – Póvoa de Varzim.

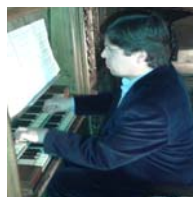
Emanuel Pacheco, nascido em Matosinhos, iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música local. Trabalhou com Agripina Nora, para ingressar no Conservatório de Música do Porto, onde concluiu o Curso Superior de Piano na classe de Helena Santos. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo efectuado cursos de interpretação e técnica pianística com Sequeira Costa e com Carlos Cebro. Estudou Música de Câmara com André Gousseau e Günther Arglebe. Impulsionado por Ângelo F. Pinto, dedica-se à Música Coral Sacra tendo, neste âmbito, efectuado vários cursos e trabalhado com O. Faulstich, F. Stoiber, H. Velten, António Mário, Eugénio Amorim, Johannes Göschl. Obteve o grau de Mestre em Musicologia, pela Universidade Católica Portuguesa, com o tema "os 12 salmos do Vespéral P-Va Cód IV de Estêvão L. Morago". Tem-se apresentado em concerto, em Portugal continental, Açores, Bélgica, França e Alemanha, quer como solista, quer integrado em grupos de Música de Câmara, como Diretor de Coro e orquestra. Tocou com a **Orquestra da RDP e participou** no Festival Internacional de Música



da Póvoa de Varzim. Muita da sua atividade musical passa pela direção de coro.

É, desde 2004, professor no Curso Nacional de Música Sacra, em Fátima. No presente, exerce funções diretivas e pedagógicas no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian e dirige o Grupo Coral Paroquial Pe. Ângelo Ferreira Pinto de Perafita.

Marcelino Esteves, natural de Braga, é sacerdote desta Arquidiocese, desde 2000. Exerceu as funções de pároco e arcipreste em Cabeceiras de Basto até 2013, ano em que foi transferido para Braga, como responsável pela formação musical dos agentes da pastoral e de assistente espiritual da Pastoral Familiar, exercendo também as funções de pároco no Mosteiro de São Martinho de Mire de Tibães.



Iniciou os estudos musicais nos Seminários de Braga, desde 1987, onde estudou piano, órgão, canto, harmonia e canto gregoriano com Azevedo Oliveira, entre outros. Concluiu a Licenciatura em Teologia, em 1998, e pós-graduação em Pastoral, em 1999. Paralelamente exerceu funções de organista e pianista acompanhador do Coro do Seminário Maior e do Coro da Faculdade de Teologia de Braga.

Em 2000 entrou para a Academia de Música José Atalaya, onde estudou piano com Maria do Céu Camposinhos e Tatyana Melikova, canto com José Corvelo e composição com Vergílio Melo e Ângela Lopes. Concluiu o 8.º grau de Conservatório com classificações máximas. Frequentou cursos de composição com Joaquim Santos, Cândido Lima e Dimitris Andrikopoulos.

Em 2008 ingressou no curso superior de Música Sacra, na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, salienta-se os estudos desenvolvidos em canto gregoriano, direção coral e composição, bem como em órgão e improvisação com Giampaolo di Rosa e João Vaz e órgão litúrgico com António Esteireiro.

José Abel Carriço (Ver página 17)

REGULAMENTO

- V CURSO DE MÚSICA SACRA

1 - Definição:

- Designa-se por **Curso de Música Sacra** o conjunto das três disciplinas que visam as aprendizagens ou o desenvolvimento de capacidades, a partir dos respetivos conteúdos programáticos, que visam a formação e aperfeiçoamento no desempenho das funções litúrgicas correspondentes.

- As três áreas disciplinares são:

- A Música na Liturgia
- Técnica vocal
- Direção Coral
- Órgão Litúrgico

- Nesta edição, também poderão ser abordadas questões na área da leitura e da análise musical, mediante as necessidades apresentadas pelos candidatos.

2 - Objectivos:

- Desenvolver o conhecimento musical
- Despertar ou aumentar o gosto pela participação coral
- Desenvolver técnicas de direção coral e vocal
- Dar a conhecer novas formas de abordagem do repertório musical;
- Qualificar o desempenho de um ministério e a prestação coral no ato litúrgico;
- Criar um espaço de abertura à participação da Comunidade;

3 - Destinatários:

- Diretores de coros que queiram melhorar as destrezas de ensaio, a nível vocal e de direção, para um melhor desempenho coral.

- Organistas que desempenhem a função de acompanhador, do coro ou da assembleia, em celebrações litúrgicas.

- Membros de coros que queiram melhorar a sua prestação no canto em coro e aprender repertório polifónico (que poderão levar para os seus coros);

- Dá-se prioridade aos diretores, coralistas ou organistas do Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, tendo em vista o enriquecimento deste ministério litúrgico, nas celebrações;

4 - Condições de acesso:

- Ter vontade de aprender ou desenvolver as capacidades nas vertentes expostas;

- Exercer um dos ministérios relacionados com a música litúrgica;

- Fazer a inscrição até ao dia 15 de Abril de 2014 (ver locais de contacto para entrega);

- Não são exigidas habilitações musicais mínimas;

- No caso de haver um número significativo de candidatos com habilitações musicais que justifiquem, far-se-á uma divisão do grupo (A e B) com diferentes níveis de dificuldade.

5 - Modos de participação:

- Todos os participantes devem frequentar a disciplina de **Música na Liturgia**;

- Cada participante poderá escolher:

Técnica Vocal e Direção Coral

Órgão Litúrgico

Técnica Vocal, Direção Coral e Órgão Litúrgico

6 - Propina:

- Cada participante obrigar-se-á ao pagamento de uma propina por:

Técnica Vocal e Direção Coral.....25Eur

Órgão Litúrgico25Eur

Técnica Vocal, Direção Coral e Órgão Litúrgico35Eur

- O pagamento poderá ser feito em duas prestações:

50% no ato da inscrição;

50% no momento inicial do curso (1º dia);

- No caso de desistência a organização reserva-se no direito de não devolver a quantia já paga;

- No caso de não realização do curso, por insuficiente número de inscrições ou outro motivo não imputável aos inscritos, a organização devolverá a importância já paga, até 10 dias após o início previsto do curso.

Notas:

- Cada participante receberá uma seleção de cânticos que serão trabalhados no curso e executados na celebração de encerramento;

- Cada participante deverá estudar as peças selecionadas para poder cantar, dirigir, tocar e colocar alguma dificuldade que tenha sentido na realização com o seu coro;

7 - Calendarização:

Realizar-se-á em Maio (3, 10, 17, 24, 31)

No último dia 31, os participantes solenizarão a liturgia executando a(s) peça(s) trabalhada(s)

As sessões organizar-se-ão da seguinte forma:

DIA 3 (manhã)

09h00 – 10h15: “A Música Litúrgica” – Apresentação de definição e normas

10h30 – 11h15: Trabalho de Grupos - troca de experiências

11h30 – 12h30: Debate - Conclusões

DIA 10, 17, 24, 31

09.30 às 10.45 – Técnica Vocal

11.00 às 12.30 – Técnica de Direção

14.00 às 17.00 – Órgão Litúrgico

8 - Contactos:

IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates

Largo Pe. Arnaldo Moreira nº 1

4570 – 412 Rates

Telef. 252951817

Ou

Cartório Paroquial de Rates

Praça dos Forais, 11

4570 – 414 Rates

Telef. 252951236

TM 965053760



AGRADECIMENTOS

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
Junta de Freguesia de Rates
Comissão Bracarense de Música Sacra
Associação Pró - Música da Póvoa de Varzim
Associação Capela Marta - Póvoa de Varzim
Paróquia de Amorim - Póvoa de Varzim
Paróquia da Matriz de Vila do Conde
Paróquia de Terroso - Póvoa de Varzim
Paróquia da Lapa - Póvoa de Varzim
Paróquia de S. Pedro de Rates - Póvoa de Varzim

PATROCÍNIOS:



APOIOS:

Junta de Freguesia de Rates
Associação Pro-Música da Póvoa de Varzim
Conselho Pastoral Paroquial de S. Pedro de Rates

Pizzaria Lenz | Talho Mosteiro | Grupo Bodegão – “Nosso Café”
Café Macedo | Posto de Combustíveis – Rates | RatesGás
Farmácia Oliveira Santos | Padaria Nova



CONSULTE:

www.facebook.com/MusicaSacraRates
www.ciclomusicasacrarates.pt

FICHA TÉCNICA:

Design Gráfico: www.rogeramorim.net
Impressão e Acabamento:
Tiragem:
Depósito Legal:
Abril 2014

A Vila de Rates

O património arquitectónico, de inquestionável valor, de S. Pedro de Rates, nomeadamente o centro histórico e a Igreja Românica do século XII, bem como o importante património cultural e etnográfico, onde se destacam o Ecomuseu de Rates - representação do modo de vida da sua comunidade rural onde, em torno do itinerário da água, do linho e do pão, todo o cenário se desenrola e é dado a conhecer as vivências, tradições e costumes desta gente - e os Caminhos de Santiago - com a construção do primeiro albergue português de peregrinos - o artesanato do linho e do xisto, o folclore e as suas festividades religiosas (Senhor dos Passos, Corpo de Deus, Santo António e S. Pedro de Rates) de pouco ou nada servem se tiverem uma existência estática.

Nos dias que correm é frequente ouvir-se falar da importância do desenvolvimento turístico e das mais-valias que lhe estão associadas, nomeadamente o desenvolvimento sócio económico. Todavia, este desenvolvimento só acontece se sustentado por um conjunto de acções que resultem, por um lado, da preservação e dinamização das tradições e memórias das gentes, por outro, da promoção dos espaços e equipamentos culturais que uma região dispõe.

S. Pedro de Rates, terra rica em património e tradição, reúne todas as condições para ser um destino turístico de referência e, ao falar de turismo de referência, fala-se de turismo cultural, turismo religioso e turismo social. A alavanca impulsionadora do desenvolvimento turístico e cultural de Rates, terá que ser, forçosamente, a sua massa humana aliada à riqueza patrimonial que tanto contribuem para a sua identidade e a enaltece e faz sobressair das demais.

Paulo João Silva



RATES

TURISMO DE PORTUGAL



Póvoa de Varzim

CÂMARA MUNICIPAL



SÃO FÉLIX HOTEL

Hotels and Nature

★★★★

Rival

RESTAURANTE
SNACK-BAR



Allen organs



myvendedor

estúdio natural

Rações **cévargado**

Quantal GROUP

APOIOS:

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL DE S. PEDRO DE RATES | ASSOCIAÇÃO PRO-MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM
PIZZARIA LENZ | TALHO MOSTEIRO | GRUPO BODEGÃO - "NOSSO CAFÉ" | CAFÉ MACEDO
RATESGÁS | FARMÁCIA OLIVEIRA SANTOS | PADARIA NOVA | POSTO DE COMBUSTÍVEIS - RATES

AVOZ DA PÓVOA

MAIS/Semanário

Ondavivo

Diário do Minho

www.facebook.com/MusicaSacraRates

www.ciclomusicasacrarates.pt